

Ministério dos Assuntos Sociais
MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E SEGURANÇA SOCIAL
COMISSÃO DA CONDIÇÃO FEMININA
COMISSÃO PARA A POLÍTICA SOCIAL RELATIVA À MULHER



PROJECTO : APOIO À VIDA QUOTIDIANA

REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE ESCLARECIMENTO *Informação*

OBJECTIVOS:

Pensa a Comissão da Condição Feminina que a sua existência se justifica enquanto:

- local de elaboração sobre a inserção das mulheres na construção da comunidade nacional nomeadamente no que respeita à organização da vida quotidiana, e às relações entre a produção e o consumo.
- charneira entre as mulheres, seus locais de vida e trabalho, e a organização estatal.
- centro de encontro e de discussão para as mulheres e suas diferentes organizações no sentido da análise e modificação das condições de vida das mulheres.

Estes três objectivos devem situar-se a diferentes níveis:

- reflexão e análise do real
- projecto de renovação do estilo de vida da comunidade
- actualização técnica
- canais informativos das mulheres e para mulheres.

É na persecução destes objectivos, que a CCF se propõe a organização de sessões específicas de informação para mulheres com as seguintes características:

A - TEMAS: que pelo seu aspecto concreto, tenham ligação imediata com a organização, vida quotidiana, embora possam levar a discussão de fundo. Podem ser exemplos:

- a criança e a maternidade-paternidade (para começar durante o 1º ano de vida)
- a saúde (cuidado de base comunitários e individuais, planeamento familiar, saúde mental)
- habitação e espaços comunitários nomeadamente no que respeita às crianças, à alimentação e à conservação de roupas)

Fundação Cuidar o Futuro

B - ORGANIZAÇÃO:

1. implantação regional e local, a partir de necessidades sentidas e acompanhada de uma reflexão e elaboração relacionadas com os diferentes níveis acima apontados. A implantação regional da Comissão poderá ter origem nestas sessões.
2. A duração das sessões dependerá do trabalho a realizar, do tema, das disponibilidades, etc. Será entre 3 a 15 dias.
3. Com a necessária incidência nos diferentes serviços técnicos a nível do Governo, incluindo eventualmente, modificações que implicam decisão governamental. Este tipo de prática criaria uma espécie de rede não burocrática mas sim de necessidades, hipótese de soluções locais e interdependência dos serviços, o que permitiria a globalização dos problemas.



4. Abertas a todas as mulheres, mas com preferência para aquelas directamente em contacto com a estrutura que pede a sessão.

5. Cada uma das sessões para cada tema seria primeiro ensinada, a título experimental em Lisboa. Agregaria os técnicos ou pessoal necessário, eventual ou à tarefa, e possivelmente estudantes em serviço cívico.

- Estas actividades aproveitariam, material existente, criariam novo, pré-sessões e post-sessões.

Este material seria:

- audio-visual
- folhetos específicos
- um jornal de informação em vai- e- vem.

Fundação Cuidar o Futuro

- Propõe-se também, em ligação específica com M.E.I.C., uma ligação à Universidade, em que já começam a funcionar cursos sobre as questões das mulheres.